

RELATO INSTITUCIONAL ANO-BASE 2019



FEIRA DE SANTANA-BA
2019

SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	3
1. Identificação da IES	3
2. Ato Regulatório.....	4
3. Identificação dos representantes da IES	4
4. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	4
5. Missão, Visão e Valores Institucionais.....	6
6. Introdução.....	7
Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição.....	7
Credenciar para mudar e crescer	8
Contexto Regional	8
7. Indicadores de Qualidade da Educação Superior	11
8. Cursos em Atividade na Graduação	11
9. Metodologia.....	12
Cronograma de Atividades da CPA	13
10. Desenvolvimento.....	13
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	13
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
Eixo 4: Políticas de Gestão	20
Eixo 5: Infraestrutura Física.....	21
11. Ações com base na análise.....	24
12. Considerações finais	24
13. Referências	26
14. Apêndice: Relatório da Ouvidoria.....	27

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica de Feira de Santana (FACFS), em cumprimento à Lei de 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), apresenta o Relatório de Auto Avaliação Institucional 2019 – Versão parcial ao triênio 2019-2021, conforme determina a Nota Técnica/INEP nº 65/2014.

Este documento tem como objetivo destacar o planejamento, os resultados e ações nos processos avaliativos internos ocorridos no ano de 2019. A atuação da CPA acontece de maneira estratégica e envolvendo toda a comunidade acadêmica a fim de fortalecer uma cultura avaliativa desta Instituição.

O processo avaliativo é importante porque dá possibilidade de conhecer a realidade da IES. Além disso, com a análise dos resultados alcançados, permite criar meios que valorizem as potencialidades e supere as fragilidades destacadas. A importância de ser uma avaliação permanente está em oferecer uma boa qualidade no serviço ofertado à comunidade acadêmica, à sociedade civil e, ao mesmo tempo, à melhoria da qualidade na educação superior, bem como à expansão da sua oferta.

1. IDENTIFICAÇÃO DA IES:

Mantenedora:	ARQUIDIOCESE DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ:	16.260.762/0001-67
Natureza Jurídica:	Artigo 15 do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006
Representante Legal:	Dom Zanoni Demettino Castro
IES	
Nome da IES – Sigla:	FACULDADE CATÓLICA DE FEIRA DE SANTANA – (FCFS)
Endereço:	Av. Dom Jackson Berenguer Prado, S/N – Bairro Papagaio, CEP 44059-850, Feira de Santana – BA
Telefones:	(075) 3022-8008/3626-0977
Organização Acadêmica:	Faculdade – Site: www.catolicadefeira.com.br
Categoria Administrativa:	Privada sem fins lucrativos: www.catolicadefeira.com.br

2. ATO REGULATÓRIO

Ato regulatório:	Credenciamento:	Prazo de validade:	Avaliativo Portaria:
Tipo de documento:	Portaria	Nº Documento:	429/2015
Data do Documento:	29/04/2015	Data Publicação:	30/04/2015
Nº do parecer do despacho:	16918	Data despacho:	30/04/2015

3. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA IES

NOME	CARGO	E-mail	TELEFONE
Jorge Ribeiro de Souza	Direção	jorgeribeioribeiro@gmail.com	(75) 98191-6129
Ana Virgínia Pereira dos Santos	Coordenação da CPA	anavps@hotmail.com	(75) 99182-3319

Site da IES: www.catolicadefeira.com.br

4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA da Faculdade Católica de Feira de Santana foi instituída pela Portaria nº 003, de 16/02/2016, conforme Art. 11 da Lei 10.861, de abril de 2004, com a finalidade de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição. O mandato do representante discente é de um ano, e os demais integrantes da comissão têm dois (2) anos. As especificidades do mandato e da composição da CPA estão descritos na própria portaria nº 003 de nomeação.

A equipe que compõe a CPA no exercício letivo de 2019 é composto pelos membros e funções descritas a seguir:

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Jerfeson Braga Bispo de Melo	Representante do corpo Discente
Márcio Luiz de Oliveira	Representante do corpo Docente
Gilvan Ferreira Guedes	Representante Técnico-administrativo
Clebson dos Santos Mota	Representante da Sociedade Civil
Ana Virgínia Pereira dos Santos	Coordenadora

5. VISÃO, MISSÃO, VALORES INSTITUCIONAIS

A **Visão** dessa Instituição é “Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na formação filosófica, teológica e humana, de caráter cristão, em todos os níveis e espaços de sua atuação”.

A **Missão** da Faculdade Católica de Feira de Santana é “Educar e formar pastores, agentes de pastoral, administradores e cidadãos, sempre a partir dos valores éticos e cristãos para que sejam pessoas críticas, criativas, responsáveis e capazes de estabelecer o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea, e que possam, assim, contribuir decididamente na construção de uma sociedade mais humana, justa e solidária”.

São Valores da Instituição:

Educação Integral da pessoa humana, justiça social, dignidade, verdade, primazia do bem comum, responsabilidade sócioambiental, respeito às diferenças, defesa dos Direitos Humanos, liberdade de expressão e desenvolvimento do espírito científico.

Os valores da CPA sintonizam com os Valores da própria Instituição:

Figura 01: Valores norteadores da CPA



6. INTRODUÇÃO

A Lei 10.861/2004, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em seu Artigo 3º, estabelece que a Avaliação Institucional tem como objetivo identificar o perfil da IES e a importância da sua atuação, através de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes Dimensões Institucionais, sistematizadas em Cinco (5) Eixos dispostos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

No desenvolvimento deste relatório serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Católica de Feira de Santana.

6.1 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Diocese de Feira de Santana foi criada em 21/07/1962 pelo Papa João XXIII, e elevada à condição de Arquidiocese em 16/03/2002. Ao longo da existência de sua caminhada eclesial, a Arquidiocese de Feira de Santana sempre alimentou uma preocupação com a formação dos sacerdotes, bem como de todo o povo de Deus.

Assim, na gestão de Dom Jackson Berenguer Prado, foram criados centros de pastoral para a formação do laicato. No momento seguinte, Dom Silvério Jarbas Paulo de Albuquerque fortaleceu a obra pelas vocações, contribuindo decisivamente para a formação de um clero nativo. Com ele se fortaleceu a ideia de trazer a formação filosófica e teológica para Feira de Santana. Esse objetivo foi assumido e operacionalizado por Dom Itamar Vian, que recebeu o apoio dos bispos da Província Eclesiástica, da Nunciatura Apostólica e do Papa João Paulo II.

Com a criação da Província Eclesiástica de Feira de Santana consolidou-se o projeto de construção do Seminário e do Curso de Teologia. Em 2004, foi iniciado o funcionamento da **Faculdade Arquidiocesana de Feira de Santana**, com a oferta do primeiro Curso Livre de Teologia. Tinha como objetivo a formação e preparação de Pastores e Agentes de Pastoral. A proposta era despertar vocações cristãs para a pastoral ou para o sacerdócio, em consonância com as diretrizes da própria Igreja Católica e da legislação do ensino vigente.

A Faculdade Arquidiocesana de Feira de Santana recebe estudantes oriundos de

diversas cidades circunvizinhas e ainda pertencentes à Província Eclesiástica (composta por oito dioceses: Feira de Santana, Paulo Afonso, Barra, Rui Barbosa, Barreiras, Juazeiro, Senhor do Bonfim e Serrinha), abrangendo um total de aproximadamente 163 municípios.

A formação filosófica e teológica do Curso Livre se operacionaliza em seis (6) anos. No primeiro biênio se desenvolve os estudos filosóficos e no quadriênio seguinte, a formação teológica. Sua estrutura curricular é compatível com a orientação da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), órgão responsável pela orientação político filosófica da Igreja Católica no Brasil.

6.2 CREDENCIAR PARA MUDAR E CRESCER

O Conselho de Presbíteros da Arquidiocese de Feira de Santana, em reunião extraordinária datada em 23/05/2011, em Ata consta RATI-RETIFICAÇÃO proposta de emancipação da atual Faculdade Arquidiocesana de Feira de Santana, com a finalidade de promover sua emancipação e seu credenciamento junto ao Ministério da Educação e Cultura – MEC. A partir deste ato, a Faculdade Arquidiocesana de Feira de Santana passa a denominar-se **Faculdade Católica de Feira de Santana**, para fins de credenciamento e autorização de funcionamento dos cursos de Licenciatura em Filosofia, Bacharelado em Teologia e Bacharelado em Administração.

A FACFS é apresentada e submetida à avaliação do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação, em consonância com a legislação vigente, a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e as resoluções do Conselho Nacional de Educação. Ao buscar o credenciamento e autorização para o funcionamento dos três (3) cursos, sendo uma Licenciatura (Filosofia) e dois (2) Bacharelados (Teologia e Administração), pretendeu-se ampliar os espaços, não só para a formação de presbíteros e agentes de pastoral, mas estimular a formação e preparação na área de administração.

6.3 CONTEXTO REGIONAL

A FACFS tem sua sede no município de Feira de Santana, situado a 107 km de Salvador/Bahia, segunda cidade mais populosa do Estado e o maior município do interior nordestino em população, estimada em 614.872 habitantes, segundo estimativa

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). O município de Feira de Santana perfaz a área de 1.339 km² e situa-se na zona da planície entre o Recôncavo e os Tabuleiros semiáridos do nordeste baiano. Lidera uma microrregião integrada por 24 municípios, com uma população estimada em 1.068.089 habitantes e destaca-se como um dos importantes centros comerciais do Brasil. A cidade encontra-se num dos principais entroncamentos rodoviários do Norte e Nordeste brasileiro, ponto de passagem para quem vem do Sul e do Centro Oeste e se dirige a Salvador e outras importantes cidades do Nordeste (IBGE, 2019).

Graças a essa posição privilegiada, possui um importante e diversificado setor de boas escolas de ensino fundamental e médio. A cidade se caracteriza também como um importante polo educacional de Ensino Superior, uma vez que comporta a Universidade Estadual (UEFS), o Instituto Federal da Bahia (IFBA) e outras inúmeras instituições educacionais, incluso essa Faculdade Católica. O município de Feira de Santana, além de exercer influência sobre uma dezena de municípios, ele enfrenta sérios desafios e problemas locais como pobreza, desigualdade social, violência urbana, problemas de segurança e saúde pública, moradia e outros.

O contexto sócio-cultural comprova o fenômeno de uma crescente fragmentação dos referenciais de sentido e relativização dos valores. A perda de referências conduz as pessoas à perda de sentido e ao sentimento de frustração, ansiedade, angústia, principalmente quando percebe o seu limitado poder de influir positivamente diante dos acontecimentos (cf CNBB, 2008, p.23).

Nessa perspectiva, a Faculdade Católica de Feira de Santana pretende interagir no âmbito do contexto sócio cultural, na preservação do meio ambiente, na promoção das ações sociais e inclusivas, ampliando seu olhar para o meio social, especialmente aos cidadãos menos favorecidos do mundo urbano. O objetivo é integrá-los na sociedade através das ações educativas.

A Faculdade Católica de Feira de Santana é uma organização comprometida com a formação integral da pessoa humana, inspirada na visão cristã, incentiva o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando promover o entendimento do ser humano e do meio onde vive. Assim sendo, tem como proposta ser um espaço de reflexão, cultivo do saber relacionado ao contexto social e formulação de novos conhecimentos que possam contribuir na convivência social onde privilegie a dignidade, o respeito às diferenças, a justiça social e a busca constante da verdade.

A Faculdade Católica de Feira de Santana foi credenciada em 2015, pela Portaria nº 429 de 29/04/2015, publicada no dia 30/04/2015. Neste mesmo ano foram autorizados os Cursos de **Teologia, Filosofia e Administração** pela Portaria nº 445 de 02/06/2015 e publicada em 03/06/2015. Os cursos autorizados de Filosofia e Teologia iniciaram em 2016, concomitante ao Curso Livre de Teologia. O curso de Administração está em andamento da primeira turma, onde os estudantes estão cursando o quinto período.

A Instituição também ofereceu cursos de Pós-Graduação *latu sensu* nas áreas de Cultura teológica - fé e razão; Filosofia Contemporânea e Docência do Ensino Superior, e cursos de Extensão nas áreas de conhecimento de teologia e filosofia. A Instituição dispõe de um quantitativo composto por 24 docentes, e um corpo técnico de oito (8) colaboradores e dois (2) estagiários. A Avaliação envolveu os alunos dos três cursos autorizados e demais integrantes dessa comunidade acadêmica.

A Avaliação Institucional, que tem sua execução e análise organizada pela CPA, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, que aborda esses cinco eixos essenciais: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. A realização do programa de Auto Avaliação Institucional em 2019 envolveu o preenchimento eletrônico de um questionário qualitativo e quantitativo abordando os cinco eixos e diversas dimensões institucionais que serão descritas a seguir, neste relatório. Os técnicos administrativos responderam ao formulário manual, em função de dificuldades de acesso ao sistema virtual por parte de alguns deles.

Para incentivar a participação efetiva dos discentes, a CPA utilizou de estratégias como:

- Afixar cartazes indicando o período da Avaliação;
- Fazer visitas às salas de aula para motivar, informar e relembrar a importância da avaliação institucional e do prazo limite;
- Divulgação no site da Instituição.

7 INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Índices Institucionais - IES	2019	
	Faixa contínua	Valor
Índice Geral de Cursos (IGC)	3,41 (Teo) e 4,1 (Filo)	3 (Teo) e 4 (Filo)
Conceito Institucional (CI)	3	3

CURSOS	ÍNDICES DE CURSOS 2018		
	ENADE	CPC	CC
Filosofia	Dispensa pelo INEP		4
Teologia	Dispensa pelo INEP		3

Consulta: [http://emec.mec.gov.br/\(Consulta Avançada\)](http://emec.mec.gov.br/(Consulta%20Avançada)) divulgado

8 CURSOS EM ATIVIDADE NA GRADUAÇÃO

Quadro 1: cursos de graduação ofertados em 2019

Início de funcionamento	Denominação do Curso	Grau	Modalidade	Turno	Nº de Vagas/Ano	Carga Horária
11/02/2016	Filosofia	Bacharelado	Presencial	Diurno	100	3.340h
11/02/2016	Teologia	Bacharelado	Presencial	Diurno	100	3.420h
27/07/2017	Administração	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	3.000h

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação ofertados em 2019

Início do funcionamento	Denominação do Curso	Tipo	Modalidade	Turno	Nº de Vagas/Ano	Carga Horária
08/10/2016	Cultura teológica: fé e razão	<i>Lato sensu</i>	Presencial	Diurno	40	450
08/10/2016	Filosofia Contemporânea	<i>Lato sensu</i>	Presencial	Diurno	40	450

08/10/2016	Docência do Ensino Superior	<i>Lato sensu</i>	Presencial	Diurno	40	450
------------	-----------------------------	-------------------	------------	--------	----	-----

9 METODOLOGIA

Na aula inaugural do ano de 2019, foi feita uma exposição falando da importância da CPA para uma qualificação tanto dos cursos, bem como da Instituição. O método de avaliação institucional aplicado na Faculdade Católica de Feira de Santana efetua-se anualmente, entre os meses de abril a maio e outubro a novembro. O principal instrumento usado para desenvolver o processo estrutura-se por meio de questionários preenchíveis e acessíveis ao corpo discente, docente, coordenações de cursos e o quadro técnico administrativo, onde cada participante foi oportunizado a fazer sua avaliação sobre todo o conjunto institucional.

A metodologia da Avaliação interna se baseia numa dinâmica que favoreça a participação dos envolvidos e a integração das informações conseguidas, a fim de elaborar uma visão dos indicadores avaliados e posteriormente elaborar propostas e o acompanhamento das ações.

A dinâmica do processo avaliativo foi estruturada em etapas, como: reuniões da CPA, sendo quatro ordinárias (duas em cada semestre) e agenda extraordinária, quando necessário, onde os membros serão informados com 48 horas de antecedência, no mínimo, com o objetivo de coordenar, estudar e promover o processo avaliativo; definição de cronograma, elaboração de estratégias e recursos; sensibilização da comunidade acadêmica; execução da avaliação; análise e interpretação dos dados e; apresentação dos resultados à comunidade acadêmica no início do ano letivo seguinte.

No período da avaliação, os participantes foram convidados a responder individualmente seus questionários, sendo esclarecida a importância da avaliação para a atuação da IES como um todo.

Para uma melhor análise dos resultados, foi feita uma leitura dos dados/indicadores com o objetivo de compor uma visão geral da IES, pois os indicadores de resultados apontam para um diagnóstico estratégico sobre o que pode ser compreendido como potencialidades e gap's da mesma.

9.1.CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA

AÇÕES	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov
Encontro da equipe para organizar e desenvolver estratégias de trabalho	x		x			x		x	
Sensibilização						x	x		
Período de Auto-avaliação Institucional								x	X
Análise dos resultados									X
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica	x								
Plano de melhorias – ações		X	x	x					

10 DESENVOLVIMENTO

10.1 – EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

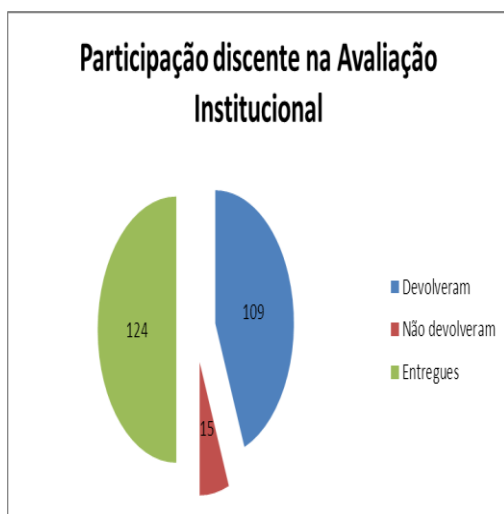
Dimensão 8: planejamento e Avaliação

Atendendo a dimensão oito (8) do SINAES, a avaliação institucional necessita um projeto que tenha indicadores a serem avaliados e considerados, bem como um planejamento de ações. Conforme discriminado abaixo, a IES, fazendo uso destas diretrizes, elaborou e aplicou sua avaliação institucional interna no ano de 2019.

A CPA da Faculdade Católica de Feira de Santana divulga para a comunidade acadêmica o Relatório de Autoavaliação Institucional, respondida pelos discentes, docentes, coordenadores e técnico administrativo em 2019. Teve como intenção primordial avaliar os docentes da Faculdade Católica que ministraram os componentes curriculares, e também a percepção dos discentes em relação aos docentes. Esse instrumento avaliativo oferece à IES a oportunidade de um melhor conhecimento do seu corpo docente e também das suas habilidades pedagógicas. A comunidade acadêmica foi consultada sobre diferentes temáticas relacionadas às dimensões de Extensão, Gestão, Ensino de Graduação, além das dimensões de Infraestrutura.

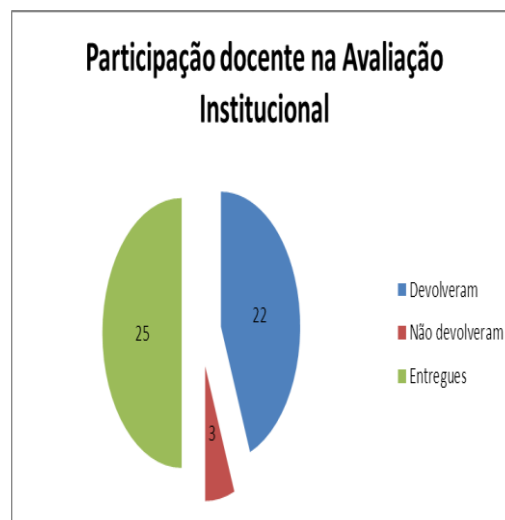
Tipo de participação na amostra da Avaliação Institucional.

Imagem 01: Participação discente



Fonte: Pesquisa Qualitativa CPA, (2019).

Imagem 02: Participação docente



Fonte: Pesquisa Qualitativa CPA, (2019).

A avaliação é individual e personalizada. No questionário havia um espaço textual destinado ao discente, onde o mesmo podia se manifestar em relação ao ambiente físico e a cada um dos seus docentes, visando qualificar a proposta educativa, o corpo docente da IES e o espaço de convivência.

A Autoavaliação Institucional é um instrumento de importância significativa para a Instituição, porque possibilita conhecer e aproximar mais e melhor do seu corpo docente e proporcionar condições mais adequadas para sua satisfação em pertencer e contribuir com a qualidade de ensino-aprendizagem da IES. De maneira geral, os discentes avaliaram positivamente o corpo docente, mesmo que em alguns casos solicitaram maior atenção para um melhor aproveitamento do espaço e do tempo pedagógico. A avaliação dos vários segmentos têm contribuído para implementar melhorias na IES.

Como potencialidade, se observou aspectos nesse processo que foram importantes nos momentos de visita às salas de aulas; os discentes reconheciam a figura da equipe da CPA, estabeleciam diálogo, onde os mesmos apresentavam propostas e soluções para a Faculdade, fato que favoreceu mais para sua participação no processo. Como fragilidade, destaca-se a dificuldade de compreensão unânime dos partícipes, da importância de sua participação ativa neste processo, cuja finalidade é a promoção de melhorias para toda a comunidade acadêmica.

Com o planejamento fez com que surgissem propostas, objetivando melhorar continuamente as condições avaliativas. Verifica-se que os instrumentos avaliativos quando adequadamente aplicados proporcionam reflexões pela CPA.

O programa de Avaliação Institucional é um instrumento da IES para realização da sua própria avaliação interna, onde disponibiliza em uma plataforma eletrônica lotada no Sistema Qualinfo, auxiliando a CPA na compilação das informações ora levantadas e o posterior planejamento estratégico fomentado pela escuta dos *stakeholders* ora citados.

No que se refere às Avaliações Externas, estas têm suas ações executadas por comissões definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), que atuam avaliando a instituição local de acordo com os padrões de qualidade para a Educação Superior.

10.2 – EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento

Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição

O PDI busca o crescimento institucional e sua avaliação deve ser constante. Na busca da realização de sua missão, visão, finalidade e objetivos, a Faculdade Católica de Feira de Santana, a partir de um processo de autoavaliação, analisa seu desempenho, seus processos de funcionamento e seus resultados.

Considerando a Missão e Visão explicitadas em seu PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), constata-se que a percepção dos discentes no que se refere à imagem da Instituição foi satisfatória. O fato das dioceses da província eclesiástica de Feira de Santana procurarem a nossa Faculdade significa, indiretamente, que aderem a sua missão e que esta vem sendo realizada. Dentro deste contexto, a maioria dos discentes (72%) faz uma avaliação positiva no que diz respeito ao conteúdo programático, o que nos leva a concluir que está em conformidade com a missão e os valores da Instituição.

Os valores constituem a base para o desenvolvimento da missão de uma organização que pretende atingir a sua visão de futuro. Dentro deste contexto, mais de 80% dos docentes avaliaram positivamente o conteúdo pragmático da Faculdade Católica de Feira de Santana. Essa é uma indicação de que suas ações institucionais estão em coerência com o seu Plano de Desenvolvimento institucional.

Como potencialidade da Faculdade Católica de Feira de Santana, destaca-se a

capacidade da IES em utilizar as estratégias de comunicação, investimentos em infraestrutura para melhor atender à percepção avaliativa dos discentes. No processo de autoavaliação do ano de 2019, observou-se que os discentes avaliam como muito bom (26,7%) e excelente (27,3%) o comportamento funcional dos docentes, principalmente no aspecto das tomadas de decisões em nível de entendimento mútuo, conforme pode-se observar no quadro seguinte.

Quadro 01: comportamento funcional dos docentes

COMPORTAMENTO FUNCIONAL DOS DOCENTES	%
NÃO	4,7
INSUFICIENTE	10,7
SUFICIENTE	30,7
MUITO BOM	26,7
EXCELENTE	27,3

Fonte: Pesquisa Qualitativa CPA (2019).

A IES entende sua responsabilidade social a partir de sua própria razão de existir como uma entidade que promove a educação, e busca cada dia mais atuar a partir de um ensino de qualidade voltado para os valores éticos e cristãos, a fim de contribuir para o bem da pessoa humana e de toda sociedade. Segundo seu PDI, a Faculdade Católica quer ampliar os espaços tanto para a formação de novos sacerdotes, bem como possibilitar a formação de leigos que desejem integrar em sua formação novas áreas do conhecimento norteadoras para sua vida profissional e o mundo contemporâneo.

Para, além disso, o curso de Bacharelado em Administração tem o objetivo de formar egressos pautados na ética e com uma visão social do mercado, não apenas competitiva e à serviço do capitalismo.

As relações da Faculdade Católica de Feira de Santana com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações de responsabilidade social com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.

No ano de 2019, a IES realizou diversos eventos com palestras, seminários, visitas externas, atividades culturais. As temáticas trabalhadas foram: Ética e Meio Ambiente; Cultura afrodescendente e; Responsabilidade social. Os eventos contaram

com significativa participação envolvendo a comunidade acadêmica local e externa, e a sociedade civil. De modo geral, todas as ações possuem o envolvimento da comunidade acadêmica. Desta forma, a Faculdade apresenta uma prática alinhada com o seu planejamento, demonstrando responsabilidade social, inclusive pela prestação de serviços à comunidade.

Imagem 03: Semana de Ação Social



Foto: Acervo próprio, (2019).

Imagem 03: Evento Saúde do Trabalhador



Fonte: Acervo próprio, (2019).

Nessa perspectiva, a IES cumpre com as políticas institucionais de Ensino pesquisa e Extensão, estimulando a iniciação científica e interdisciplinar, tendo uma excelente atuação por meio do ensino presencial e na busca de contínuo crescimento de expansão. Oferece e trabalha para ampliar a oferta de cursos de extensão e programas de pós-graduação presenciais.

10.3 – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Ao compreender a necessidade de aprimorar a qualidade dos seus cursos nas modalidades de graduação e de pós-graduação, a Faculdade Católica de Feira de Santana realizou durante o ano de 2019 importantes atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades exercidas pela instituição estiveram conectadas com as políticas institucionais de investimento e disseminação do conhecimento, bem como com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Salienta-se que a noção de interdisciplinaridade, o diálogo e interação com diversos campos do conhecimento, foi um elemento norteador importante na dinâmica das atividades realizadas.

A submissão de processos de inovação curricular dos cursos oferecidos por esta instituição representa o esforço dessa comunidade acadêmica de integrar-se a excelência do ensino de nível superior e de estabelecer uma formação acadêmica e profissional em consonância com os desafios do mundo contemporâneo.

Um exemplo desse processo foram os debates e as reflexões ocorridos, ao longo do ano de 2019, nas reuniões dos colegiados de cursos com os docentes, a direção e o corpo administrativo, além das jornadas pedagógicas com os docentes. Segue um registro desse momento:

Imagem 04: Dia Internacional da Mulher



Fonte: Acervo próprio, (2019).

A busca por um ensino de qualidade pode ser percebida na iniciativa de investimento e de ampliação dos cursos de pós-graduação. Ações que estimulam a qualificação profissional da comunidade acadêmica e do público externo, sobretudo a comunidade da região da cidade de Feira de Santana, são sempre estimuladas e desenvolvidas no espaço da Faculdade Católica de Feira de Santana. A instituição conta com 3 cursos de pós-graduação *latu sensu* na modalidade presencial, com perspectiva de novos cursos de pós; possibilita apropriar-se de ferramentas político-institucionais e

pedagógicas para consolidar essa modalidade de ensino e a sua relação com a pesquisa e a extensão.

Esta Faculdade, em consonância com o seu Regimento Geral e o seu PDI, compreende o desenvolvimento da pesquisa como função indissociável do ensino, estando presente em diversas modalidades. Em 2019, a realização de atividades de fomento à pesquisa, o Encontro de Incentivo à Pesquisa Científica, a Jornada Acadêmica e as Atividades Complementares Supervisionadas, oportunizaram significativos elementos para a disseminação e ampliação dos conhecimentos ministrados em seus cursos.

O Encontro de Incentivo à Pesquisa Científica é um grande exemplo dessa ação, pois proporcionou à comunidade acadêmica, sobretudo os discentes, o contato com a dinâmica de pesquisa ao produzirem projetos de pesquisa, e ao participarem de conferências ministradas com especialistas. No ano de 2019, o encontro teve como temática *Avareza: Quando o muito é pouco*. Segue um registro desse momento:

Imagem 05: Encontro de Incentivo à Pesquisa Científica



Fonte: Acervo próprio, (2019).

A referida instituição de ensino, através do seu corpo docente, buscou estratégias de fortalecimento dos seus cursos de extensão, desenvolvidos na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais. O incentivo para que o corpo docente produzisse cursos dessa natureza, o investimento e ampla divulgação dos cursos foram sinais desse fortalecimento. Os cursos de extensão desenvolvidos em 2019 oportunizaram articulações com o ensino, a iniciação científica e a pesquisa, especialmente o estabelecimento de novos contatos internos e externos à Faculdade, que

acolheu a presença expressiva da comunidade externa e de egressos dos cursos da instituição. Como também, de docentes de outras instituições que ministraram alguns cursos de extensão.

O relacionamento com a sociedade aparece como um dos princípios da Faculdade Católica de Feira de Santana. A necessidade de interação com a comunidade externa, sobretudo da região da cidade de Feira de Santana, é constante, sendo exemplificada na constituição e manutenção de espaços de diálogo, no compartilhamento das experiências acadêmicas adquiridas e ao fluxo de informação e demandas presentes na sociedade. Tendo em vista o público externo houve, em 2019, um grande investimento de estratégias de comunicação com a sociedade, utilizando-se de mídias *online*, além de fomentar eventos sociopolíticos e de participar de eventos promovidos por outras instituições.

A Faculdade Católica de Feira de Santana, pensando no melhor atendimento aos discentes, busca atuar em diversos aspectos, desde os canais telefônicos e virtuais de informação, até no contato direto com os discentes, como, por exemplo, a reunião com os líderes das turmas. Ademais, implantou o serviço de ouvidoria local em 2018, um canal de comunicação permanente que visa estreitar relações com seus discentes, funcionários, colaboradores e comunidade em geral. A ouvidoria é uma ferramenta avaliativa importante, pois possibilita à instituição aperfeiçoar seus serviços e aprimorar sua qualidade de atendimento.

10.4 – EIXO 4– Políticas de Gestão

Dimensão 2: Políticas de Pessoal

Dimensão 4: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira

No eixo das Políticas de Gestão contempla-se as políticas de Pessoal, de organização e gestão da Instituição e sustentabilidade financeira. Com relação à capacitação de seus professores, a Faculdade Católica considera o exercício da autoavaliação institucional um instrumento relevante que possibilita aproximar mais e melhor do seu corpo docente e proporcionar condições adequadas para seu aperfeiçoamento.

O corpo docente da instituição é composto por docentes efetivos e colaboradores.

São docentes efetivos os que integram o quadro permanente e possuem vínculo empregatício por tempo indeterminado com a instituição. São docentes colaboradores os que integram um quadro complementar e prestam serviço por prazo determinado.

O regime de trabalho do corpo docente se caracteriza basicamente por professores horistas e em regime parcial, embora uma parte do quadro docente já pertença ao quadro de colaboradores da IES. A projeção é inseri-los no projeto da instituição através do seu plano de carreira docente.

A Faculdade Católica orienta-se por princípios e valores da tradição intelectual e humanística cristã, organização profissional, participativa, democrática e voltada à conduta ética e moral. A regulamentação quanto à função e atuação da gestão acadêmica e administrativa, do organograma e dos órgãos deliberativos, encontra-se no Regimento da Faculdade, disponível para toda a comunidade acadêmica, devidamente alocado na Biblioteca e no site da IES.

A sustentabilidade financeira da Faculdade Católica está fundamentada no seu planejamento orçamentário, elaborado anualmente, no final do segundo semestre, atendendo às diretrizes ditadas no PDI e primando sempre pelo excelente funcionamento das atividades acadêmicas.

O plano de Carreira Docente (PCD) é um programa de reconhecimento e incentivo à contínua qualificação do corpo docente, que consta no PDI, e em execução, assim como o corpo técnico administrativo, estando estruturado considerando a natureza das atividades desenvolvidas em três grupos ocupacionais: grupo de nível superior; grupo de nível médio e grupo de nível operacional.

10.5 EIXO 5– Infraestrutura Física

Dimensão 7: – Infraestrutura Física

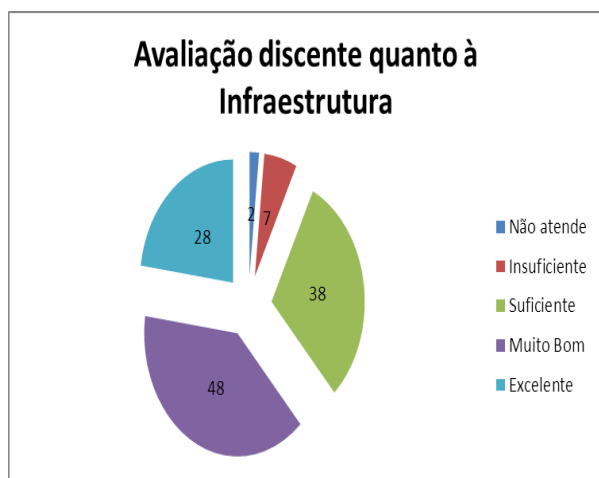
A Faculdade Católica possui uma estrutura física própria para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas. As instalações, em sua maioria, estão adequadas às condições de acesso para portadores de necessidades educacionais especiais. Os docentes e discentes têm acesso à internet sem fio (WI-FI) em todas as dependências da Faculdade.

O prédio possui área administrativa (direção), área acadêmica (secretaria, gabinete de coordenadores (3), sala de professores, área da capela, antessala, capela),

área livre (entrada e corredores), área de convivência e estacionamento, cantina. A infraestrutura conta com salas de aula (10), auditório (90 lugares), Biblioteca com (291,58m²), espaço para atendimento dos discentes, sala da CPA, NDE e Pós-graduação, um laboratório de informática, instalações sanitárias (7).

O resultado do conjunto da avaliação sobre a infraestrutura foi considerada bastante positiva, conforme o gráfico a seguir pode demonstrar. Esse resultado aponta para uma satisfação elevada em relação ao eixo da infraestrutura.

Gráfico 03: Avaliação da Infraestrutura



Fonte: Avaliação Institucional, (2019).

10.6 Ações com base na análise

A análise do presente relatório se baseou nos resultados da Avaliação Institucional desenvolvida em outubro de 2019. Para uma melhor compreensão do mesmo, este foi organizado segundo cada eixo do Instrumento de Avaliação Institucional e dimensões do SINAES.

A análise dos resultados possibilitou um conhecimento melhor dos anseios da comunidade acadêmica local, e perceber o que precisa ser aperfeiçoado. De posse das informações, elaborou-se um Plano de ação para ser executado no período letivo seguinte, conforme descrito abaixo:

Plano de Ação da CPA

EIXOS	AÇÃO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
<p>Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>* Maior sensibilização dos discentes para a participação do processo avaliativo. * Planejamento da Avaliação Institucional anual. * Realizar uma avaliação no primeiro semestre com o corpo discente. * Promover a divulgação dos resultados.</p>	<p>De: 02 a 11/2019</p>	<p>CPA</p>
<p>Eixo 2 Desenvolvimento Institucional</p>	<p>* Promover ações direcionadas para a comunidade acadêmica conforme diretrizes do PDI.</p>	<p>De: 02 a 11/2019</p>	<p>CPA Direção</p>
<p>Eixo 3 Políticas Acadêmicas</p>	<p>* Incentivar atividades extraclases para o corpo discente. * Dar continuidade a orientação junto aos docentes sobre a importância de inserção de notas dentro do prazo estabelecido para que os discentes saibam seu desempenho. * Apoiar e incentivar projetos de curso de Extensão e Pós graduação. * Incentivar o uso do serviço de ouvidoria.</p>	<p>De: 02 a 11/2019</p>	<p>CPA Direção Acadêmica Coordenadores</p>

<p>Eixo 4 Políticas de Gestão</p>	<p>* Dinamizar o curso de Administração. *Criar calendário de encontros entre coordenadores e líderes de turmas. * Organizar calendário de encontro do NDE e receber contribuições</p>	<p>De: 02 a 11/2019</p>	<p>CPA Direção acadêmica Coordenadores</p>
<p>Eixo 5 Infraestrutura Física</p>	<p>* Promover a divulgação e reconhecimento dos resultados.</p>	<p>De: 02 a 11/2019</p>	<p>CPA</p>

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme determinação do SINAES, a CPA é um instrumento fundamental de atuação e diálogo entre a IES e o MEC, uma vez que oportuniza a mensuração qualitativa dos métodos didático-pedagógicos, bem como da estrutura física da Faculdade, a partir da consulta de toda a comunidade acadêmica: corpo discente, corpo docente, coordenadores de cursos, técnicos-administrativos e sociedade civil, com o objetivo da promoção continuada das melhorias nessas áreas.

Nessa perspectiva, em 2019, atendendo à tal determinação, observou-se que a adesão da comunidade acadêmica (87,9% dos discentes, 88% dos docentes, 66,7% dos coordenadores e 100% dos técnicos-administrativos) ao processo avaliativo tem sua significativa importância porque possibilita um processo de construção coletiva no desenvolvimento da qualidade do ensino e da IES como um todo.

A partir dos resultados ora coletados, a CPA terá em sua primeira agenda de 2020, definida para acontecer na primeira quinzena de fevereiro, a elaboração dos planos de ação para sanar as demandas ora apresentadas no exercício docente de 2019.

A realização do processo avaliativo desenvolvido pela CPA em 2019, teve como objetivo fortalecer o processo de ensino e aprendizagem da comunidade acadêmica local, estabelecendo uma sintonia entre o corpo administrativo, corpo docente e corpo discente da IES, visando à promoção das melhorias necessárias à fluidez das atividades

de ensino e aprendizagem ofertadas a essa comunidade. É um processo que exige compromisso e dedicação contínua para se alcançar a satisfação de todas as partes.

Enfim, o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria dos processos acadêmicos, quadro de profissionais, estrutura física e a excelência dos serviços de todas as áreas da Faculdade Católica de Feira de Santana.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N^o 10.861 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** e dá outras providências. Art. 8^o. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n^o 65, Brasília: INEP, 2014.

CEFET-MG. **Cartilha orientadora para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Comissão Permanente de Avaliação - CPA**, 2015.